



unifaema

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

DANIELLI VICTOR DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O PLANEJAMENTO DA
APOSENTADORIA**

**ARIQUEMES - RO
2023**

DANIELLI VICTOR DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O PLANEJAMENTO DA
APOSENTADORIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Ms. Élide Cristina Dalpiaz.

**ARIQUEMES - RO
2023**

FICHA CATALOGRÁFICA (APÓS A BANCA)

DANIELLI VICTOR DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O PLANEJAMENTO DA
APOSENTADORIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Ms. Élide Cristina Dalpías.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Élide Cristina Dálpias
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Prof. Ms. Thyago Vinicius de Oliveira
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Prof. Esp. Gabriella Buratti de Oliveira
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

**ARIQUEMES – RO
2023**

Dedico este trabalho à minha menina interior, cujos sonhos acadêmicos sempre foram uma fonte de inspiração, reforçando a convicção de que a educação é capaz de moldar destinos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pois sem Sua misericórdia, este ciclo jamais teria sido completado. Somente Ele conhece a extensão das dificuldades enfrentadas, sustentando-me, abrindo caminhos e colocando pessoas valiosas nesta jornada, as quais também contribuíram para o meu sucesso. Porque a Ele pertencem o reino, o poder e a glória, para todo o sempre!

À minha mãe Claudia por todos os momentos me lembrar de não desistir dos meus sonhos e não me desamparar nos momentos de aflição, que mesmo só no meu nascimento nunca mediu esforços para me proporcionar o melhor e vibrar a cada conquista minha, tu tens todo meu coração.

Aos meus tios, Alfredo e Leonilde, agradeço por acreditarem em mim de uma maneira que, por vezes, eu mesma não pude compreender. Obrigado por abençoarem a minha vida, acreditarem nos meus sonhos e incentivarem-me a buscar conhecimento como base para minhas decisões.

Ao professor Thyago que nunca nos deixou na mão e ainda que eu esteja do lado escuro da força sempre esteve me incentivando não só na minha caminhada estudantil como nas demais áreas de minha vida.

À minha orientadora, Élide, palavras jamais serão suficientes para expressar minha gratidão pelo apoio durante toda a minha trajetória acadêmica e, em especial, na conclusão deste estudo.

Aos meus amigos e família por estarem sempre torcendo pelos meus sonhos e vibrando pelas minhas conquistas.

Por último e não menos importante a mim que por diversas vezes considerei desistir deste projeto mas busquei apoio para que pudesse concluir mais este ciclo.

*Faça o teu melhor, na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores,
para fazer melhor ainda! (Mario Sergio Cortella)*

RESUMO

Diante do atual momento econômico e financeiro no Brasil, o nível de preparo da população educacional voltado a finanças pessoais tem impactado negativamente a juventude e conseqüentemente atinge uma das fases mais sensíveis da vida: a aposentadoria. Hoje no atual sistema previdenciário o mesmo exige das pessoas, tempo de contribuição, idade e carência mínimas, além de os valores pagos pela previdência. Segundo pesquisas ainda que o contribuinte receba o teto máximo não atende as necessidades básicas de uma família, outro fator é que o sistema previdenciário apesar de suas diversas fontes de financiamento é sobrecarregado, pois a população de classe trabalhadora não tem acompanhado o crescimento da população que atendem os critérios de aposentadoria, nesse aspecto é importante buscar bases para formação de qualidade de vida, segurança, estabilidade e independência financeira através da educação financeira, que se trata de um conjunto de práticas e ações que ajudam na criação de um planejamento para a formação de uma vida próspera, com construção patrimonial, que envolve diretamente o aspecto emocional. Na atualidade a educação financeira disponível nas escolas brasileiras ainda não é aplicada com níveis de conhecimentos específicos no assunto e apesar das diversas outras fontes disponíveis os níveis de endividamento e inadimplência são alarmantes. Partindo disto, o mercado financeiro traz possibilidades acessíveis aos mais diversos públicos sejam eles conservadores, moderados ou arrojados, além de permitir diversificação que é o método mais indicado de se incluir neste mercado e diminuir o risco de perdas.

Palavras-chave: Educação financeira. Aposentadoria. Planejamento financeiro. Investimentos.

ABSTRACT

Given the current economic and financial situation in Brazil, the level of preparation of the educational population focused on personal finances has negatively impacted youth and consequently reaches one of the most sensitive phases of life: retirement. Today, the current social security system requires the same from people: contribution time, age and minimum waiting period, in addition to the amounts paid for social security. According to research, even if the taxpayer receives the maximum ceiling, it does not meet the basic needs of a family, another factor is that the social security system, despite its various sources of financing, is overloaded, as the working class population has not kept up with the growth of the population that meet the retirement criteria, in this aspect it is important to seek foundations for the formation of quality of life, security, stability and financial independence through financial education, which is a set of practices and actions that help in creating planning for training of a prosperous life, with heritage construction, which directly involves the emotional aspect. Currently, the financial education available in Brazilian schools is not yet applied with specific levels of knowledge on the subject and despite the various other sources available, levels of debt and default are alarming. Based on this, the financial market offers possibilities accessible to the most diverse audiences, whether they are conservative, moderate or bold, in addition to allowing diversification, which is the most suitable method of being included in this market and reducing the risk of losses.

Keywords: Financial education. Retirement. Financial planning. Investments.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CDB	Certificado de Depósito Bancário
CDI	Certificado de Depósito Interbancário
CF	Constituição Federal
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNC	Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
DIEESE	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
EF	Educação Financeira
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
FBEF	Fórum Brasileiro de Educação Financeira
IBDP	Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
LCA	Letra de Crédito do Agronegócio
LCI	Letra de Crédito Imobiliário
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento
PEIC	Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor
PGBL	Plano Gerador de Benefício Livre
RF	Renda Fixa
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RPC	Regime de Previdência Complementar
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RV	Renda Variável
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
TR	Taxa Referencial
VGBL	Vida Gerador de Benefício Livre

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 JUSTIFICATIVA	13
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 Geral	13
1.2.2 Específicos	13
1.3 Problema	14
1.4 Hipótese	14
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO POLÍTICA PÚBLICA	14
2.2 ENDIVIDAMENTO E SEUS IMPACTOS	15
2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO	17
2.4 PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL	18
2.5 MERCADO FINANCEIRO	20
2.6 INVESTIMENTOS	21
2.6.1 Perfil de investidor	21
2.6.2 Riscos financeiros relacionados a investimentos	22
2.6.3 Tipos de investimentos	23
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira é considerada um processo pelo qual os indivíduos aprimoram a compreensão em relação aos riscos e produtos financeiros, para o desenvolvimento de valores e competências fundamentais para fazer escolhas com base em informação, formação e orientação (OCDE, 2005).

No Brasil não há um programa desenvolvido para o ambiente escolar que trate diretamente de educação financeira como matéria. Mas em 2021 foi criado um Programa de Educação Financeira nas Escolas em uma parceria entre o Ministério da Educação, Comissão de Valores Mobiliários e Sebrae para fornecimento de cursos de capacitação para professores das escolas públicas, esses conhecimentos adquiridos na prática devem ser transmitidos em sala para os alunos de maneira que vincule a grade tradicional já existente. Apesar da iniciativa em pesquisa realizada pela Leve (fintech de educação financeira), que entrevistou 3.450 brasileiros entre novembro e dezembro do ano de 2021 onde constatou-se que mais da metade dos entrevistados não fazem planejamento financeiro e/ou não tem conhecimento suficiente para tal, importante frisar que mais de 40% não estabeleceram metas a longo prazo por insegurança. Com conhecimento sobre o tema Educação Financeira, jovens e adultos terão uma forma de pensar diferente, tratando o dinheiro de forma racional, consumindo de forma consciente, e com isso, até a qualidade de vida ficará melhor (PEREIRA, 2019, p. 9).

Diante disso é importante salientar sobre o regime previdenciário no Brasil, com destaque para os tipos de regimes existentes, atualmente no Brasil há três tipos de regimes previdenciários: O regime geral de previdência social (RGPS) obrigatório para trabalhadores de regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho); regimes próprios de previdência social (RPPS) obrigatório para servidores públicos efetivos e o regime de previdência complementar (RPC) este privado opcional que tem por objetivo complementar a renda do trabalhador em sua aposentadoria.

Segundo colaboração de Eustáquio (2022) em reportagem da CNN o mundo terá em torno de 3 bilhões de idosos entre 60 ou mais anos em 2100, o impacto desta longevidade entretanto, não traz sinais positivos pensando em aposentadorias, visto que a consequência é o aumento da idade mínima ao

longo dos anos na tentativa de suportar a demanda de pessoas aposentadas versus a população trabalhadora. Haverá um desequilíbrio previdenciário devido a diminuição de jovens trabalhadores e o aumento de pessoas em idade para aposentar, fato este que gera grande preocupação (PEIXOTO, 2019).

Há diversas possibilidades para se manter um bom padrão de vida, não só na aposentadoria, onde os investimentos podem ajudar a manter o padrão de vida enquanto trabalhador, mas também como segurança, independência financeira e bem-estar para todas as fases da vida. Para uma melhor qualidade de vida é necessário ter sabedoria para fazer gastos, ganhos, poupança, investimentos e doações e tudo isso voltado para a educação financeira (PERETTI, 2007, p.01).

1.1 JUSTIFICATIVA

A educação financeira tem sido um tema abordado em todo país, levando em conta a quantidade de informações disponíveis, principalmente quanto ao endividamento e inadimplência das famílias brasileiras e em conjunto com o cenário previdenciário no Brasil, é possível identificar a urgência de preparação financeira para que a aposentadoria se torne uma fase estável financeiramente, que trará estabilidade às outras áreas da vida como saúde e bem-estar.

Há alguns anos tem-se uma explosão de informações quanto ao mercado financeiro, seus riscos e opções, mas há um despreparo não só financeiro como educacional quanto aos investimentos, a fim de que os jovens pensem e se preparem para a aposentadoria, mas não apenas para este como também se preparem para as finanças em todos os ciclos da vida.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

- ✓ Analisar a importância da educação financeira no planejamento da aposentadoria.

1.2.2 Específicos

- ✓ Evidenciar a relevância do planejamento financeiro para uma melhor qualidade de vida.

- ✓ Identificar o atual cenário previdenciário no Brasil.
- ✓ Destacar os produtos financeiros disponíveis no mercado financeiro para o complemento da aposentadoria.

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Diante das mudanças demográficas e da complexidade dos sistemas previdenciários, como a falta de previsibilidade na manutenção do padrão de vida durante a aposentadoria, surge o seguinte problema de pesquisa: Como a falta de educação financeira impacta negativamente o planejamento da aposentadoria e quais são os principais desafios enfrentados pelos indivíduos durante a busca de preparação para o momento da aposentadoria?

1.4 HIPÓTESE

O envelhecimento da população e as mudanças nos sistemas de previdência têm gerado um aumento na responsabilidade individual no planejamento da aposentadoria. Nesse contexto, a educação financeira surge como um elemento crítico para capacitar os indivíduos a tomar decisões informadas e conscientes em relação às suas finanças durante a aposentadoria. No entanto, apesar da crescente conscientização sobre a importância da educação financeira, muitos ainda enfrentam dificuldades no processo de planejamento da aposentadoria, resultando em preocupações quanto à sua segurança financeira no futuro.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO POLÍTICA PÚBLICA

A aprendizagem relacionada à educação financeira é na prática um compilado de como fazer o gerenciamento adequado de finanças (BALIANA, 2022).

O Estado desenvolve ações com a finalidade de garantir os direitos da população em diversas áreas, inclusive na educação, que são as políticas públicas que objetivam a promoção do bem-estar e vida com qualidade para os brasileiros (CNN, 2023).

A educação financeira no Brasil, é um tema politicamente discutido e como parte da estratégia nacional foram criados o Decreto nº 7.397, de 22 dezembro de 2010 que foi revogado pelo Decreto nº 10.393, de 09 de junho de 2020 que institui uma nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF que em seu Art. 2º determina que o FBEF é um colegiado de articulação e as ações que a ele competem são:

- I - implementar e estabelecer os princípios da ENEF;
- II - divulgar as ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal propostas por seus membros, por outros órgãos e entidades públicas ou por instituições privadas;
- III - compartilhar as informações sobre as ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal produzidas pelos órgãos e entidades representados, para identificar as oportunidades de articulação; e
- IV - promover a interlocução entre os órgãos ou as entidades públicas e as instituições privadas para estimular e, sempre que possível, integrar as ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal.

Ainda com o objetivo de incluir a educação financeira (EF) no Brasil, a mesma pode ser inserida na disciplina de matemática, através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), elaborada com a finalidade de atender as demandas dos estudantes desta época e capacitá los para o futuro, o objetivo do documento é ser norteador da qualidade da educação através da implementação de um nível de aprendizado e capacitação (SILVA, 2019).

2.2 ENDIVIDAMENTO E SEUS IMPACTOS

O endividamento é a dívida total em comparação a capacidade de se realizar o pagamento (COSTA, 2023). O endividamento é um dos aspectos que mais afeta o controle das pessoas comparado com suas finanças pessoais. É considerado o ponto mais relevante no que tange a vulnerabilidade financeira dos indivíduos, relacionado a este aspecto tem-se a falta de planejamento financeiro e consequentemente a falta de conhecimento financeiro e educação financeira.

Segundo PAN (2022) a inadimplência é a ausência do pagamento de compromissos financeiros. Diante disso, os números obtidos através de pesquisas relacionadas ao endividamento e inadimplência no Brasil são alarmantes. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ficou constatado que o endividamento familiar em 2019 chegou ao número de: a cada 100 famílias o percentual de endividamento era de 63,6% em relação ao orçamento total disponível, e em 2022 o percentual era de 77,9%, um aumento de 14,3%. Em relação ao número de famílias inadimplentes no mesmo período subiu de 24% para 28,9%.

Além de interferir no relacionamento não só familiar como conjugais, o endividamento tem impacto na concentração durante o trabalho e na vida em sociedade dos endividados (MEIRELES, 2022). Em pesquisa divulgada em 2022 pelo G1 aponta que três em cada quatro brasileiros definem o dinheiro como sua principal preocupação, realizada através de sondagem de mais de 1600 pessoas que trabalham em regime CLT, além disso, os números apresentados mostram que 75% dos entrevistados percebem a influência do estresse financeiro na saúde mental.

Em 2022, o Instituto Opinion Box realizou em parceria com o Serasa uma pesquisa sobre o Perfil e Comportamento do Endividamento Brasileiro, foram pesquisadas 5.225 da base de endividados do Serasa, deste número 50% são homens e 50% são mulheres a partir de 18 anos, na pesquisa 51% dos entrevistados afirmaram sentir vergonha do status de endividado, destes 31% se afastaram das reuniões familiares, 61% do total de entrevistados tiveram crises ou

momentos de ansiedade e 36% relataram ter se afastado dos amigos. Apesar dos dados, 58% afirmou nunca ter escondido da família sobre o endividamento.

A compulsividade em comprar coisas e a ausência da educação financeira tem como consequência o endividamento (STANOSKI, 2023). No Brasil temos altos índices de endividamento também por impulsividade nas compras e imediatismo, é importante levar em consideração o ambiente em que o indivíduo está inserido, porém o estilo de vida desejado em relação ao poder aquisitivo disponível diversas vezes, não coincide com a renda principal e como consequência se gera o endividamento e inadimplência.

2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Organizar e controlar seu dinheiro e finanças é resumidamente, planejamento financeiro, além de ser um guia claro quanto ao que está sendo feito com o dinheiro (LOPES, 2022).

O planejamento das finanças é um degrau importante para tornar realidade a independência financeira (PLANEJAMENTO... 2022). Controle é a palavra chave quando se fala a respeito de planejamento financeiro, além de proporcionar uma visão transparente da saúde financeira ele é o facilitador na realização de objetivos, metas e sonhos, dito isto, com base em algumas análises os passos para se construir um planejamento financeiro saudável consiste em: mapear os compromissos firmados e elaborar um controle estão diretamente ligados a identificação e organização dos compromissos financeiros, seja através de planilha de controle, aplicativos ou anotação em papel, esse é o primeiro passo para entender o nível de saúde financeira. Efetuar o registro de entradas e saídas baseado na periodicidade salarial é onde tudo começa. Tomar nota das receitas e gastos para avaliação das maiores despesas e também verificar possíveis desperdícios também é um ponto muito importante a ser considerado (TIME RICO, 2023).

Outro ponto que deve ser analisado é entender o atual padrão de vida das pessoas, fazer a elaboração do planejamento está diretamente ligado à realidade econômica e a partir desta, que devem ser elaborados os objetivos e estratégias (PLANEJAMENTO... 2022).

Ainda pode identificar-se outro fator relevante, que é aquele relacionado a quitar dívidas e estipular metas e objetivos, neste passo é importante ressaltar que na existência de dívidas elas devem ser priorizadas, quitadas e até renegociadas se for necessário e a partir disto fazer a definição de metas e objetivos a serem atingidos de acordo com a realidade. A principal diferença entre as metas e os objetivos é que as metas definem os meios que são necessários para chegar ao objetivo que nada mais é o que se espera alcançar (TIME RICO, 2022).

E por fim, e não menos importante é que se tenha uma reserva de emergência, onde a disponibilidade do dinheiro à mão é o objetivo de se ter a reserva (SGARBI, 2023). Muitos especialistas sugerem que a reserva de emergência deve ser composta por 06 vezes o valor da receita obtida, assim se tem uma segurança de 06 meses em uma possível eventualidade, porém neste quesito quanto maior, melhor. Além de ser importante multiplicar esse valor, ou seja, que o dinheiro trabalhe por quem o poupa.

2.4 PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

Assegurada pela Constituição Federal do Brasil de 1988 através do Art. 194 e determina seus financiadores através do Art. 195:

Art. 194 A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Art. 195. A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (...).

Diante disto, o Instituto Nacional Do Seguro Social - INSS foi criado em 1990, por meio do Decreto nº 99.350 de 27 de junho de 1990 e atualmente com estrutura regimental regulamentada pelo Decreto Nº 10.995, de 14 de março de 2022 que conforme o art. 2º do anexo I, capítulo I, ao INSS compete operacionalizar:

I - o reconhecimento do direito, a manutenção e o pagamento de benefícios e os serviços previdenciários do Regime Geral de Previdência Social - RGPS;

II - o reconhecimento do direito, a manutenção e o pagamento de benefícios assistenciais previstos na legislação; e

III - o reconhecimento do direito e a manutenção das aposentadorias e das pensões do regime próprio de previdência social da União, no âmbito das

autarquias e das fundações públicas, nos termos do disposto no Decreto nº 10.620, de 5 de fevereiro de 2021.

Existem três tipos de regimes de previdência no Brasil, são eles: RGPS (Regime Geral de Previdência Social) obrigatório para trabalhadores, CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), RPPS (Regime Privado de Previdência Social obrigatório para servidores públicos efetivos da União, do Distrito Federal, estados e municípios e o RPC (Regime de Previdência Complementar), opcional e de caráter complementar de aposentadoria aos regimes citados anteriormente. A CF define também como o RGPS (Regime Geral de Previdência Social) estará organizado através do seu Art. 201. A previdência social será organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.

O regime de previdência complementar (RPC) também é previsto na Constituição Federal de 1988 através do Art. 202 que determina que sua organização seja autônoma ao regime geral de previdência e facultativo que será regulado por lei complementar. A partir disso foram criadas as Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001 que dão tratamento e regulamentam este tipo de previdência.

A previdência complementar não supre a existência de uma previdência social pública (SANTOS, 2020, p.14).

O crescimento da população idosa em contrapartida a diminuição da população mais jovem no Brasil é um número que chama a atenção, pois consequentemente o número de benefícios concedidos aumentam, o IBGE divulgou que em 2021 a população com 60 anos ou mais representa 14,7 da população estipulada em 212,7 milhões de brasileiros, um aumento de 3,4% em relação ao ano de 2012, que também ressalta a diminuição da população de 0 a 30 anos que no mesmo período diminuiu de 49,9% para 43,9%. Vem ocorrendo no país uma queda da fecundidade que reflete na diminuição da população mais jovem, já relatada em outras pesquisas do IBGE (FONTES, 2021).

Uma matéria publicada no ano de 2022, para comemoração de 99 anos da previdência social, já existente desde a época do império, como destaca o texto

comemorativo que também enumera que 21,8 milhões de aposentadorias são pagas pelo INSS dos 36,4 milhões de benefícios pagos pelo instituto.

Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP) aponta que 60% desses benefícios são de até 01 salário mínimo, ainda segundo o IBDP, em dados divulgados em janeiro de 2022, menos de 800 beneficiários recebiam o valor do teto pago pela previdência. Nesta mesma linha é importante mencionar a pesquisa realizada todos os meses pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que em Julho de 2023 divulgou que o salário mínimo para atendimento básico das necessidades de uma família de até 04 pessoas é de R\$ 6.528,93. O salário mínimo vigente no Brasil em 2023 é de 1.320,00 reais e o teto de pagamento da através da previdência social é de R\$ 7.507,49, este número quer dizer que ainda que futuramente uma pessoa seja aposentada pelo valor máximo pago pela previdência social, este valor atenderá apenas as necessidades básicas familiares levando em conta ainda que são pouquíssimos os benefícios que alcançam este valor.

Diante deste cenário, é importante entender quais as opções a fim de se assegurar uma realidade financeira confortável não somente na aposentadoria como nas fases mais jovens também.

2.5 MERCADO FINANCEIRO

Mercado financeiro pode ser definido como um ambiente onde se ocorre a negociação de produtos financeiros (TIME RICO, 2021).

Existem alguns tipos de mercado financeiro, no Brasil há 04 (quatro) mercados predominantes:

- Mercado de câmbio: Seu foco é a troca de moedas (NUBANK, 2021). Como exemplo, pessoas que viajam ao exterior utilizam esse mercado para troca de reais por dólares.
- Mercado de capitais: Seu foco está voltado para a negociação de ativos como ações e títulos de dívidas (NUBANK, 2021). É neste mercado que ocorrem as negociações das renomadas ações de empresas de capital aberto, isso quer dizer que as empresas estão precisando de investimentos e abrem seu capital através deste mercado para captação.

- Mercado monetário: Este mercado é o responsável pela liquidez da economia (TIME RICO, 2021). Neste, atuam as instituições financeiras e todas as operações de curtíssimo prazo realizadas entre elas.
- Mercado de crédito: Esse mercado capta o dinheiro de investidores para o emprestar (TIME RICO, 2021). São produtos deste mercado por exemplo o cheque especial e empréstimos pessoais.

Um dos principais objetivos de quem se dispõe a correr os riscos de investimentos dentro do mercado financeiro é a independência financeira, fazer com que o valor investido trabalhe por si só e traga retornos futuros que possam trazer também estabilidade nas finanças.

2.6 INVESTIMENTOS

O mercado por não ser uma instituição fica difícil precisar o que ele é, mas a dinâmica de funcionamento é de um ambiente de negociação, onde se compra e vende ativos (SÁ, 2023). O mercado financeiro é um meio para investimentos, que em economia significa aportar no momento para se obter ganho futuro.

Quanto a produtos financeiros há uma diversidade de opções no mercado, mas antemão a isso é necessário entender o objetivo e perfil do investidor. O perfil é resultante de um questionário relacionado às características relativas a investimento e risco envolvido (TIME RICO, 2022).

Um dos principais assuntos da atualidade, os investimentos são um meio de obter renda através de valores que no geral seriam mantidos em poupança principalmente pelo risco baixíssimo relacionado a este tipo de investimento, porém a poupança não é um investimento tão rentável, importante ressaltar que este índice é variável e pré-fixado pelo governo, sua divulgação é através do Banco Central do Brasil.

Renda fixa (RF) e renda variável (RV) são os dois principais grupos de investimento disponíveis. Renda Fixa se trata de produtos que ao investir já se tem a informação do seu rendimento ou qual índice norteará o investimento, traz maior segurança e menor risco para investidores de perfil conservador. Mas os investimentos em renda variável, há dependência de um resultado positivo, o que os

torna mais imprevisíveis em relação aos investimentos em RF, tendo um maior risco acompanhada também de maiores oportunidades de ganhos (SENA, 2023).

2.6.1 Perfil de investidor

O perfil de investidor é uma pesquisa que resulta nas características relacionadas aos investimentos, principalmente aos riscos tolerados pelo investidor (TIME RICO, 2022).

Há três perfis de investidor:

Conservador: Opta pela concentração de investimentos em produtos que sejam de baixo risco (O QUE... 2021). Isso não quer dizer que não haja investimentos em produtos de maior risco, apenas que tem pouca tolerância aos riscos.

Moderado: Busca o equilíbrio entre rentabilidade e risco (TIME RICO, 2022). Esse tipo de investidor tem maior tolerância aos riscos, mas sem abrir mão de sua segurança além de possuir maior nível de conhecimento quanto a investimentos e mercado.

Arrojado ou Agressivo: São investidores que possuem maior experiência em investimentos, geralmente optam por ganhos a longo prazo por esta razão aceitam riscos maiores que os perfis anteriores. Por possuírem controle emocional e conhecimento de mercado financeiro e ter disposição para qualquer tipo de volatilidade estão no topo desta cadeia e só permanecem lá por estas razões (O QUE... 2021).

A função do perfil de investidor é encontrar a carteira de investimentos mais adequada para que assim possa fazer seus investimentos com mais segurança (TIME RICO, 2022).

2.6.2 Riscos financeiros relacionados a investimentos

Risco financeiro é a possibilidade de baixo retorno em relação ao esperado ou prejuízo em um investimento ou transação (STUMPF, 2023). Dentre estes riscos destacam-se os elencados abaixo:

Liquidez: É a disponibilidade da empresa de cumprir com as obrigações financeiras a curto prazo (UNIVERSIDADES, 2023). Isso significa que a empresa tem a necessidade de ter ativos que possam ser transformados rapidamente em dinheiro se houver necessidade de quitar seus gastos imediatos. Exemplo, nos casos de necessidade da venda de algum ativo e não houver comprador há risco de liquidez.

Mercado: Tem relação com as incertezas econômicas do próprio sistema financeiro (UNIVERSIDADES, 2023). Isso quer dizer que esse risco é ocasionado por influência do próprio mercado. Os valores dos ativos podem ser afetados por política, resultados negativos das empresas emissoras e até mesmo pelo resultado de outras empresas do mercado, taxa de juros e câmbio. As rendas variáveis são investimentos que sofrem risco de crédito.

Crédito: Está relacionado com a possibilidade de uma das partes não cumprir com suas obrigações como definidas em contrato ou seja não pagar a dívida (UNIVERSIDADES, 2023). Para o mercado financeiro esse risco envolve a possibilidade de a empresa emissora de um título não honrar com seu retorno ao investidor. Exemplo de investimento que são afetados por este tipo de risco são os de RF.

A principal estratégia para a mitigação dos riscos envolvidos nos investimentos é a diversificação de carteira. Essa estratégia consiste na aplicação dos investimentos em diferentes tipos de ativos, prazos, mercados, indexadores e até países (DIVERSIFICAÇÃO... 2023).

2.6.3 Tipos de investimentos

RENDA FIXA

A renda fixa é o melhor investimento para aqueles que buscam estabilidade, segurança ou constituição de uma reserva de emergência (TIME RICO, 2023).

As principais taxas norteadoras para investimentos de renda fixa são:

- Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) é a taxa de juros básica do país, além de ser o principal instrumento de política monetária e controle da inflação do Banco Central do Brasil, é baseada

nos juros das operações realizadas entre as instituições financeiras, essas operações são as de curtíssimo prazo ou seja, realizadas em um dia. A Selic também impacta em todas as taxas de juros praticadas no país.

- IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), é considerado uma espécie de medidor da inflação, esse índice é calculado pelo IBGE mensalmente e mede o poder de compra em relação ao custo de vida da população.
- TR (Taxa Referencial) é a taxa de referência da poupança por exemplo e também é calculada com base nas operações interfinanceiras realizadas, essa taxa é divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- CDI (Certificado de Depósito Interbancário) é um título negociado apenas entre instituições interfinanceiras e ocorre quando uma instituição financeira termina o dia com seu caixa negativo e há a necessidade de procurar uma instituição que possa lhe emprestar para positivar seu caixa, que é uma exigência do Banco Central do Brasil, essas operações são de apenas um dia.

Dito isto, são exemplos de investimentos que podem ser definidos também como instrumentos de RF:

- Tesouro Direto: São títulos públicos federais, ou seja, o investidor está financiando o governo, existem diversas opções de títulos para aquisição e prazos para resgate, além de ter sido popularizado pelo baixo investimento inicial do investidor. Há uma grande variedade de produtos oferecidos pelo tesouro direto.
- CDB (Certificado de Depósito Bancário): São títulos emitidos por bancos e funcionam na prática como um empréstimo ao banco, assim a instituição capta dinheiro para emprestar e remunera o investidor do CDB.
- LCI (Letra de Crédito Imobiliária) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio): São títulos lastreados em empréstimos das carteiras de crédito imobiliário e do agronegócio, respectivamente. São isentos de imposto de renda e costumam garantir rendimentos maiores que a caderneta de poupança (LCI... 2023).

- Debêntures: São títulos de dívidas emitidos por empresas do ramo de crédito. A remuneração deste tipo de investimento é através de juros (TIME RICO, 2022).

RENDA VARIÁVEL

Na renda variável ao aplicar não é possível ter previsibilidade quanto ao rendimento do dinheiro aplicado (MAIA, 2022).

São ativos de Renda Variável:

- Fundos de Investimentos: É a reunião de recursos de vários investidores, definidos como cotistas e objetiva a aplicação desse recurso no mercado financeiro e de capitais (EXAME, 2023). Existem diversos tipos de fundos, eles podem ser de ações ou imobiliário por exemplo, isso quer dizer que a maior parte dos recursos serão aplicados no produto alvo, mas esses fundos diversificam a carteira para vários tipos de ativos. A decisão de investimentos nos fundos são do gestor ou da instituição fornecedora do fundo.
- Derivativos: São instrumentos que a composição de seu valor depende de outro ativo que se define como ativo subjacente (EXAME, 2023). Exemplo de derivativo são as opções, esse tipo de derivativo dá o direito ao comprador de adquirir ou vender o ativo subjacente a um valor acordado em data futura.
- Ações: Ações são participações em empresas, ou seja, as empresas abrem seus capitais e vendem suas partes na bolsa de valores.

Os instrumentos de renda variável são afetados e influenciados por política, mercado e macroeconomia, ou seja são extremamente sensíveis a estes assuntos (MAIA, 2020).

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Os tipos de planos de previdência complementar existentes são o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e o impacto na declaração de imposto de renda é a principal diferença entre esses

produtos, ou seja, a escolha de um deles irá depender do tipo de declaração feita pelo contribuinte: o modelo completo e o modelo simplificado.

- PGBL: É um plano complementar que objetiva o maior acúmulo possível de recursos até o fim do plano (EXAME, 2022). Esse tipo de plano permite o abatimento de até 12% na renda bruta tributável para aqueles que declararam através do modelo completo do imposto de renda desde que também contribuam nos regimes de previdência pública. Outra informação importante é que a tributação sobre o PGBL é paga com base no valor resgatado e não sobre o rendimento obtido, o investidor pode optar por tabela progressiva ou regressiva para pagamento da tributação no momento que fizer o plano.
- VGBL: De maneira transparente seu funcionamento é como o de um seguro de vida que possui adicionalmente uma cobertura de sobrevivência (SANTANDER, 2022). É um investimento mais interessante para aqueles que declaram o imposto de renda no formulário simplificado, além de sua tributação ser sobre o seu rendimento gerado e não sobre todo o valor aplicado. Esse tipo de plano permite definir quem será o beneficiário a receber a aplicação e retornos em casos de falecimento do investidor.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em pesquisas, o método é a opção dos procedimentos sistêmicos, seja ele de qualquer tipo, para descrever e explicar um estudo (FACHIN, 2017).

O presente estudo está baseado na revisão bibliográfica de literaturas já existentes em diversas fontes de dados, para reunião de fundamentos teóricos, entender a dimensão do tema a ser estudado e entendimento do estágio de estudo em que se encontra através de trabalhos já publicados. Para Fachin (2017) a pesquisa bibliográfica é o passo inicial para qualquer estudo científico.

A revisão bibliográfica consiste no processo de levantar, realizar análise e descrição de publicações científicas relacionadas a uma área determinada do conhecimento (BALDISSERA, 2023).

Esta pesquisa de revisão bibliográfica tem caráter descritivo, os estudos descritivos têm pretensão de medir e coletar informações de forma independente relativas a conceitos ou as variáveis a que se referem (SAMPIERI, COLLADO, LUCIO, 2013).

As fontes utilizadas podem ser classificadas como primárias que segundo Fachin (2017) são formadas pela bibliografia que oportuniza fundamentação teórica sobre o assunto pesquisado. Para construção desta pesquisa foram utilizadas, entre outras variadas fontes, o Google Acadêmico e Scielo que possuem sua base de dados artigos, livros e outros tipos de documentos disponíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou demonstrar a importância da educação financeira como base principal para construção de uma vida financeiramente saudável e que é apenas sobre finanças, mas também sobre segurança, qualidade de vida, independência e construção patrimonial no decorrer de todas as fases da vida mas principalmente para garantia de conforto na mais sensível delas, a aposentadoria.

O endividamento das famílias brasileiras e a consequente inadimplência crescentes no país demonstram o quanto é importante as políticas públicas voltadas a EF desde a educação básica e em conjunto com orientação dos responsáveis pela formação de pessoas, que possam ser economicamente saudáveis, capazes de desenvolver planejamento financeiro, elaborar estratégias de poupança e investidores conscientes.

Diante de um cenário previdenciário onde a maior parte dos recursos pagos estão resumidos a um salário mínimo estipulado através do Governo Federal e que não possui capacidade de acompanhar o custo de vida relacionado a um orçamento familiar que proporcione uma vida minimamente confortável, a crescente população que demanda deste sistema versus a decrescente daqueles que o financiam, causando um desequilíbrio, surge a necessidade de diversificação da renda, elaboração de poupança e planejamento.

O planejamento é a principal ferramenta da EF, a partir dele é possível identificar a situação financeira para tomada de decisões necessárias para saúde das finanças, definição de uma reserva que possa trazer segurança em possíveis eventualidades, definição de metas, objetivos e sonhos. O planejamento é capaz de proporcionar entendimento também sobre os riscos, que é possível correr para buscar fontes de crescimento da renda familiar a partir dos proventos já existentes no orçamento familiar.

Apesar de ser um assunto não recente, o mercado financeiro por muito tempo foi resumido a um mercado voltado a um público financeiramente favorecido, e que ao longo dos anos houve uma forte onda de desmistificação do público alvo do mercado financeiro, acompanhada da divulgação da ampla gama de produtos, que permite atender aos mais diversos perfis de investidor. Deve-se considerar que este

mercado possui riscos consideravelmente perigosos, principalmente aqueles relacionados a produtos de renda variável, mas que com base em conhecimentos sólidos, educação financeira e planejamento proporcionam construção patrimonial no curto, médio e longo prazo.

No mercado estão disponíveis o VGBL e PGBL, que são produtos de previdência complementar que visam um acúmulo de recursos para resgate no longo prazo, isto é, uma reserva para o momento da aposentadoria.

Diante do exposto, sugere-se o levantamento do nível educacional financeiro populacional a fim de se elaborar estratégias que permitam ampliação de conhecimento em EF desde a primeira infância através das escolas em ação conjunta com a população e instituições financeiras, visando não só a evolução financeira pessoal mas também impulsionar economicamente o país.

REFERÊNCIAS

BALDISSERA, Olívia. **Como fazer a revisão bibliográfica do tcc.** 2023. Disponível em: <https://ead.umc.br/blog/revisao-bibliografica>. Acesso em: 15 set. 2023.

BALIANA, Isabella. **Educação financeira: o que é, qual sua importância e como obter.** 2022. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/educacao-financeira-o-que-e-qual-sua-importancia-e-como-obter#:~:text=Na%20pr%C3%A1tica%2C%20educa%C3%A7%C3%A3o%20financeira%20%C3%A9,v%C3%A3o%20impactar%20negativamente%20o%20bolsa..> Acesso em: 20 ago. 2023.

BESSA, Hudson. **O desafio da educação financeira no Brasil.** Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/blogs/hudson-bessa/coluna/o-desafio-da-educacao-financeira-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 02 ago. 2023.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil: texto promulgado em 05 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13/08/2023.

BRASIL. **Decreto nº 10.393, de 09 de julho de 2020.** Institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF. Brasília, DF, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10393.htm#art10. Acesso em: 07 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 10.995, de 14 de março de 2022.** Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança. Brasília, DF, 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/D10995.htm. Acesso em: 08 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Economia. **Portaria PR-3.476, de 24 de novembro de 2022.** Divulgação da Tábua Completa de Mortalidade – ambos os sexos – 2021 conforme quadro em anexo. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasília, DF: 2022. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-pr-3.746-de-24-de-novembro-de-2022-446105011>. Acesso em 01 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em 13 ago. 2023.

CARRANÇA, Thais. **Brasil bate recorde de endividados: 'Com nome sujo, a gente não é nada'.** 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c257e50r9rlo>. Acesso em: 07 ago. 2023.

CENTENÁRIO da Previdência Social. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/noticias-e-conteudos/institucionais-mtp/2022/dezembro/centenario-da-previdencia-social>. Acesso em: 13 ago. 2023.

CNN. Políticas Públicas: entenda o que são, para que servem e veja exemplos. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/politicas-publicas/#:~:text=O%20que%20s%C3%A3o%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%3F,e%20bem%20Destar%20aos%20brasileiros..> Acesso em: 20 ago. 2023

CORRÊA, Cristiane Silva. Premissas atuariais em planos previdenciários: uma visão atuarial-demográfica. Curitiba: Appris Editora, 191. 2018

CVM e B3 Educação firmam acordo de cooperação com foco em educação financeira. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/cvm-e-b3-educacao-firmam-acordo-d-e-cooperacao-com-foco-em-educacao-financeira>. Acesso em: 14 ago. 2023.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.

DIVERSIFICAÇÃO de investimentos: por que é tão importante e como fazer. 2023. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/objetivos-financeiros/diversificacao-de-investimentos-por-que-e-tao-importante-e-como-fazer/>. Acesso em: 17 set. 2023.

ESPECIALISTA aponta principais fatores do endividamento brasileiro e como evitá-lo. 2023. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/economiaefinancas/especialista-aponta-principais-fatores-do-endividamento-brasileiro-e-como-evita-lo-1.969254>. Acesso em: 13 ago. 2023.

EUQUEROINVESTIR, Redação. PGBL ou VGBL: Qual é o melhor plano de previdência privada?. 2021. Disponível em: <https://euqueroinvestir.com/planos-de-previdencia/previdencia-privada-pgbl-vgbl>. Acesso em: 16 ago. 2023.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>. Acesso em: 15 set. 2023.

FECOMÉRCIO. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. 2019. Disponível em: <https://pesquisascnc.com.br/pesquisa-peic/>. Acesso em: 07 ago. 2023.

FECOMÉRCIO. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. 2022. Disponível em: <https://pesquisascnc.com.br/pesquisa-peic/>. Acesso em: 07 ago. 2023.

FUNDOS de Investimento: um guia completo para aprender a investir. 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/fundos-de-investimento/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

FUNDOS de Investimentos: o que são e como investir?. 2023. Disponível em: <https://exame.com/invest/guia/fundos-de-investimentos/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

IMPORTÂNCIA da educação financeira no dia a dia. 2022. Disponível em: <https://blog.cresol.com.br/importancia-da-educacao-financeira/>. Acesso em: 27 jan. 2022.

INSS paga 36 milhões de benefícios, mas só 778 pessoas recebem o teto. 2022. Disponível em: <https://www.ibdp.org.br/2022/01/27/inss-paga-36-milhoes-de-beneficios-mas-so-778-pessoas-recebem-o-teto/>. Acesso em: 13 ago. 2023.

INSTITUCIONAL. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/inss/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/institucional>. Acesso em: 13 ago. 2023.

INVESTIMENTOS, Equipe Toro. **O que é Taxa Referencial (TR) e como ela impacta seus investimentos?**. 2023. Disponível em: [https://blog.toroinvestimentos.com.br/renda-fixa/tr-taxa-referencial#:~:text=A%20Taxa%20Referencial%20\(TR\)%20%C3%A9%20calculada%20diariamente%20e%20divulgada%20pelo,governo%20e%20t%C3%ADtulos%20p%C3%ABAblicos%20federais..](https://blog.toroinvestimentos.com.br/renda-fixa/tr-taxa-referencial#:~:text=A%20Taxa%20Referencial%20(TR)%20%C3%A9%20calculada%20diariamente%20e%20divulgada%20pelo,governo%20e%20t%C3%ADtulos%20p%C3%ABAblicos%20federais..) Acesso em: 25 ago. 2023.

LCI e LCA: guia completo para começar a investir. 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/lci-lca/>. Acesso em: 26 ago. 2023.

LEONI, Ana. **O que significa investir.** 2019. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/blogs/ana-leoni/coluna/o-que-significa-investir.ghtml>. Acesso em: 16 ago. 2023.

LOPES, Veridiana. **Planejamento financeiro pessoal: descubra o que é e como fazer um.** 2022. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/blog/planejamento-financeiro-pessoal-descubra-o-que-e-e-como-fazer-um/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MAIA, Gabriela. **Renda Variável: o que é e como investir.** 2020. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/renda-variavel/>. Acesso em: 26 ago. 2023.

MARTINS, Raphael. **Três a cada quatro brasileiros apontam o dinheiro como sua maior preocupação, diz pesquisa.** 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/educacao-financeira/noticia/2022/05/09/tres-a-cada-quatro-brasileiros-apontam-o-dinheiro-como-sua-maior-preocupacao-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 07 ago. 2023.

MATOS, Thaís. **Entenda o que é o mercado financeiro e como suas decisões impactam a economia.** 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/02/06/afinal-o-que-e-o-mercado.ghtml>. Acesso em: 14 ago. 2023.

MELO, Luísa. **O que é o CDB e para qual investidor ele é indicado?**. 2023.

Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/o-que-e-o-cdb-e-para-qual-investidor-ele-e-indicado/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

NEGREIROS, Johnny. **O que é reserva de emergência? Entenda a importância dela para o seu bolso.** Disponível em:

<https://renda-extra.r7.com/o-que-e-reserva-de-emergencia-entenda-a-importancia-de-la-para-o-seu-bolso-06032023>. Acesso em: 25 ago. 2023.

NUBANK, Redação. **Mercado Financeiro: o que é e como funciona.** 2021.

Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/mercado-financeiro/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

O QUE é perfil de investidor? 2021. Disponível em:

<https://blog.bb.com.br/o-que-e-perfil-de-investidor/>. Acesso em: 26 ago. 2023.

O QUE é PGBL? Saiba mais sobre esse tipo de previdência privada. 2022.

Disponível em:

<https://exame.com/invest/guia/o-que-e-pgbl-saiba-mais-sobre-esse-tipo-de-previdencia-privada/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). **Conceito de Educação Financeira no Brasil.** 2005. Disponível em:

https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/?doing_wp_cron. Acesso em: 01 ago. 2023.

OS IMPACTOS da longevidade na vida financeira. 2023. Disponível em: Os impactos da longevidade na vida financeira. Acesso em: 01 ago. 2023.

PAGBANK. **Conheça os principais riscos de aplicações financeiras (e como se proteger deles).** 2020. Disponível em:

<https://blog.pageseguro.uol.com.br/conheca-os-principais-riscos-de-aplicacoes-financeiras-e-como-se-proteger-deles/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

PAGBANK. **O que é CDI? Como funciona e qual sua relação com investimentos.**

2023. Disponível em: <https://blog.pageseguro.uol.com.br/o-que-e-cdi/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

PAIVA, Raiane Thainá et al. **O perfil do investidor individual no mercado financeiro.** Revista Vianna Sapiens, v. 11, n. 2, p. 30-30, 2020.

PALERMO, Luiza. **Você tem dívida ou está endividado? Saiba a diferença entre os termos.** 2023. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/voce-tem-divida-ou-esta-endividado-saiba-a-diferenca-entre-os-termos/#:~:text=Dessa%20forma%2C%20o%20endividamento%20refere,geral%E2%80%9D%2C%20afirma%20a%20advogada..> Acesso em: 20 ago. 2023.

PAN, Millena. **O que é inadimplência e o que significa estar inadimplente?** 2022. Disponível em:

<https://www.bancopan.com.br/blog/publicacoes/entenda-o-que-e-inadimplencia-e-como-resolver.htm#:~:text=A%20inadimpl%C3%Aancia%20%C3%A9%20a%20falta,of>

erecem%20esses%20produtos%20ou%20servi%C3%A7os.. Acesso em: 20 ago. 2023.

PERETTI, Luis Carlos. **Aprenda a cuidar do seu dinheiro**, pg. 01. 1. ed. Dois Vizinhos, PR.

Impressul, 2007.

PERFIL e Comportamento do Endividamento Brasileiro 2022. 2022. Disponível em:

<https://cdn.builder.io/o/assets%2Fb212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc%2F3737e87997744fea99f21146c9647091?alt=media&token=0a8ba1e9-f983-4fba-8a35-789113b1da81&apiKey=b212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc>. Acesso em: 15 ago. 2023.

PERFIS de investidor: o que são e como definir o seu. o que são e como definir o seu. 2022. Disponível em:

https://exame.com/invest/btg-insights/perfis-de-investidor-o-que-sao-e-como-definir-o-seu_red-02/. Acesso em: 26 ago. 2023.

PGBL: o plano de previdência que pode ser abatido no Imposto de Renda.

2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/pgbl/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

PLANEJAMENTO financeiro: o que é e como fazer. 2022. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/guias/planejamento-financeiro/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PREVIDÊNCIA completa 99 anos com mais de 90 serviços digitais disponíveis ao cidadão. 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2022/02/previdencia-completa-99-anos-com-mais-de-90-servicos-digitais-disponiveis-ao-cidadao>. Acesso em: 13 ago. 2023

RICO, Time. Como investir em Debêntures? Descubra aqui! 2022. Disponível

em: <https://ricconnect.rico.com.vc/blog/como-investir-debentures/>. Acesso em: 26 ago. 2023.

RICO, Time. Metas Financeiras: como definir e alcançar seus objetivos. 2022.

Disponível em:

https://ricconnect.rico.com.vc/blog/metas-financeiras/?campaignid=316171546&adgroupid=55392294370&feeditemid=&targetid=aud-1413340266915:dsa-19959388920&loc_interest_ms=&loc_physical_ms=9101866&matchtype=&network=g&device=c&devicemodel=&ifmobile=&ifmobile=0&ifsearch=1&ifsearch=&ifcontent=0&ifcontent=&creative=340508776295&keyword=&placement=&target=&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_term=&utm_campaign=GGLE_PESQ_DSA&hsa_tgt=aud-1413340266915:dsa-19959388920&hsa_net=adwords&hsa_kw=&hsa_grp=55392294370&hsa_acc=7134496929&hsa_ver=3&hsa_ad=340508776295&hsa_cam=316171546&hsa_mt=&hsa_src=g&gclid=Cj0KCQjw84anBhCtARIsAISl-xfRIzk490pxj1cGvq_qqu3Od40jEHeDddxJMvyAgmufr-kHbhqmsSsaAoC6EALw_wcB. Acesso em: 20 ago. 2023.

RICO, Time. **O Que é Mercado Financeiro e Como Ele Funciona**. 2021.

Disponível em:

<https://ricconnect.rico.com.vc/blog/mercado-financeiro/#:~:text=O%20mercado%20fin>

anceiro%20%C3%A9%20um,emprestado%20para%20devolver%20com%20juros.. Acesso em: 13 set. 2023.

RICO, Time. **Planejamento e Controle Financeiro: O guia Completo [2021]**. 2019. Disponível em: <https://ricconnect.rico.com.vc/blog/planejamento-financeiro-pessoal-poderoso/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

RICO, Time. **Qual o seu perfil de investidor? Descubra qual é o seu!** 2022. Disponível em: <https://ricconnect.rico.com.vc/blog/perfil-de-investidor/#:~:text=O%20perfil%20de%20investidor%20%C3%A9,investimentos%20mais%20adequada%20para%20voc%C3%AA..> Acesso em: 16 ago. 2023.

RISCO. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/tipos-de-investimentos/fundos-de-investimentos/risco#:~:text=Nesse%20sentido%2C%20h%C3%A1%20tr%C3%AAs%20riscos,e%20outras%20caracter%C3%ADsticas%20dos%20investimentos..> Acesso em: 16 ago. 2023.

RIVA, Gabriel do Amaral. **Como a educação financeira pode mudar sua vida**. 2023. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/mais/pagbank/2023/03/03/como-a-educacao-financeira-pode-mudar-sua-vida.htm>. Acesso em: 07 ago. 2023.

ROCHA, Daniel. **Por que metade dos brasileiros não consegue se planejar para o futuro**. 2022. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/educacao-financeira/brasileiros-planejamento-financeiro-pesquisa/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 16 set. 2023.

SANTANDER, Equipe. **O que é a previdência VGBL?** 2022. Disponível em: <https://www.santander.com.br/blog/vgbl-o-que-e>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SANTANDER, Equipe. **PGBL, o que é e como funciona?** 2022. Disponível em: <https://www.santander.com.br/blog/pgbl-o-que-e>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SANTOS, Eraldo Oliveira. **Previdência privada**, pg 14. Editora Senac São Paulo, 2019.

SILVA, Guilherme et al. **Educação financeira para o planejamento da aposentadoria**. Revista Calafiori, v. 3, n. 2, p. 94-104, 2019.

SILVA, Rodrigo Sychocki da; REINHEIMER, Morgana Aline. **Educação financeira na escola básica: um experimento com modelagem matemática**. Revista Educar Mais. Pelotas, RS, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) do Campus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul). 2019. Vol. 3, n. 2 (2019), p. 246-255, 2019.

SOUZA, Renata. **Mundo chega a 8 bilhões de habitantes com população idosa em crescimento.** 2022. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/mundo-chega-a-8-bilhoes-de-habitantes-com-populacao-idosa-em-crescimento/#:~:text=At%C3%A9%20metade%20do%20s%C3%A9culo,chegaremos%20em%203%2C1%20bilh%C3%B5es..> Acesso em: 01 ago. 2023.

STUMPF, Kleber. **Risco financeiro: quais os tipos, exemplos e como analisar?** 2022. Disponível em:

https://www.topinvest.com.br/risco-financeiro/?gad=1&gclid=Cj0KCQjw6KunBhDxARIsAKFUGs9avRAfzMKjm0waGo1UFg6AtUwJyuqJvRt-S7Db0ZbOCCGO85kXA1AaAUXUEALw_wcB. Acesso em: 27 ago. 2023

TAXA Selic: O que é, para que serve e como influencia seus investimentos.

2023. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/taxa-selic/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

TUDO o que você precisa saber sobre o tesouro. Disponível em:

<https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>. Acesso em: 23 ago. 2023.

UNIVERSIDADES, Santander. **Risco financeiro: conheça os principais tipos e saiba como enfrentá-los.** 2023. Disponível em:

https://www.becas-santander.com/pt_br/blog/risco-financeiro.html. Acesso em: 27 ago. 2023.

XP, Research. **O que é IPCA e como ele impacta sua vida? Confira!** 2023.

Disponível em:

<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ipca/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

